



Câmara Municipal de São Pedro

Estado de São Paulo

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 03/21

**Concede Título de “Cidadã São-pedrense” à
Maria José da Silva.**

ELIAS CANDEIAS, Vereador da Câmara Municipal, no uso de suas atribuições legais, apresenta o seguinte projeto:

Art. 1º - Fica concedido o Título de “Cidadã São-pedrense” à **Maria José da Silva**.

Art. 2º - A honraria concedida por este Decreto Legislativo será entregue em Reunião Solene desta Câmara de Vereadores.

Art. 3º - A Câmara Municipal tomará as providências de praxe para a confecção e entrega do título de cidadão, ora concedido.

Art. 4º - As despesas decorrentes da execução da presente Lei correrão por conta de verbas próprias consignadas no orçamento do exercício correspondente, suplementadas se necessário.

Art. 5º - Este Decreto Legislativo entrará em vigor na data de sua publicação.

São Pedro, 21 de Maio de 2021.

ELIAS CANDEIAS
Vereador



Câmara Municipal de São Pedro

Estado de São Paulo

JUSTIFICATIVA

Maria, mulher guerreira!

Em 19 de março de 1963 em uma cidade pequena do Rio Grande do Norte (Nizia Floresta) nascia àquela criança que nunca imaginaria que iria se tornar a Mulher guerreira, forte e destemida.

Filha de agricultores, seu pai Francisco Mendes da Silva e sua mãe Francisca Marinho da Silva, (ambos falecidos) em uma família de 18 irmãos, infelizmente com alguns já falecidos, Maria José da Silva (Zeza como era chamada), andava aproximadamente sete quilômetros da sua casa até a escola estadual Professor Emanuel Laurentino, onde cursou até o quarto ano. No ano seguinte, matriculada na escola estadual Professora Yaya Paiva, teve que interromper o quinto ano escolar, devido à distância e as dificuldades que sua família enfrentava.

Aos 10 anos de idade começou a trabalhar em um restaurante para ajudar seus pais nas despesas da casa, e lá trabalhou até os 18 anos.

O ano de 1980 foi muito marcante para Maria José, ela com 18 anos de idade, sua irmã e familiares, deixaram a cidade natal, no Rio Grande do Norte, e seguiram rumo a Diadema, onde moravam seus tios. Lá trabalhou por três anos como caixa na loja Buri.

Em São Pedro, chegou em 1984 e seu primeiro trabalho foi no Hotel Fazenda São João, depois de empregada e estabelecida, Maria trouxe mãe e outros irmãos do nordeste para morar com ela. Nesta cidade, São Pedro, que tão bem a acolheu, nasceu a sua filha Ariane Cristina da Silva, em 1986.

Maria também trabalhou no Hotel Fazenda Fonte Colina Verde e em algumas confecções. Ingressou na Guarda Civil Municipal de Águas de São Pedro onde se identificou com a profissão e serviu a população que é o bem maior de um município.

Foi em 1995 que prestou e passou no concurso para a Prefeitura de São Pedro, e iniciou na Guarda Municipal de São Pedro em 1996 e logo em 1998 integrou a diretoria do Sindicato dos Trabalhadores Municipais de Piracicaba, São Pedro e Região, na subseção de São Pedro.

Sua força de vontade e empenho a fez dar continuidade aos estudos em 2003 no EEPG José Abílio de Paula e em 2009/2010 formou-se Técnica de Segurança de Trabalho na escola de formação PoliBrasil, em São Pedro.

“No início do ano de 2000 nós organizamos duas greves, ambas pleiteando que os pagamentos atrasados dos servidores fossem regularizados.”

Quando Maria ainda atuava na Guarda Municipal, ocorreu a maior das greves no município que durou 25 dias, iniciando em 10 de dezembro e terminando em 02 de janeiro de 2001. Mobilizou 90% dos funcionários porque os salários estavam atrasados há três meses. Diante disso, a prefeitura cumpriu a lei e efetuou os pagamentos pontualmente.



Câmara Municipal de São Pedro

Estado de São Paulo

Suas dedicações ao trabalho e às lutas dos funcionários lhe renderam o convite, para que dirigisse integralmente a entidade e em 2003 ela se afastou de suas atividades na Guarda Municipal, se dedicando integralmente ao trabalho sindical até os dias atuais. Atuando há 15 anos na subsede de São Pedro, seu trabalho é reconhecido pelos associados, pelos moradores da cidade e por toda diretoria do Sindicato. Dona de uma trajetória de lutas e vitórias, Maria nos brinda com um pouquinho de suas lembranças.

“Em 2003, tivemos problemas com o fornecimento das cestas básicas aos trabalhadores. A gestão municipal daquela época descontava os valores dos trabalhadores e não repassava para a empresa fornecedora que cortou o fornecimento das cestas deixando todos os funcionários sem o benefício alimentar”.

Mas com muita luta e acordo do Sindicato todos os funcionários receberam as cestas atrasadas e os pagamentos foram pontualmente efetivados pela gestão municipal. A cesta básica é verba de natureza alimentar, se trata de um direito conquistado e obrigatório para cada trabalhador. Pouco depois, uma ação efetiva do Sindicato que atendeu outra reivindicação dos trabalhadores: a substituição da cesta básica pelo vale refeição.

Maria José complementa que, para a conquista deste benefício, uma grande batalha foi vencida. A proposta inicial feita pela administração pública era de oferecer R\$ 100,00 (cem reais) em vale refeição. Uma pesquisa de mercado feita por ela e apontou que os produtos da cesta, se comprados em supermercados da cidade, custaria R\$ 115,00 (cento e quinze reais) no mínimo. Então, o Sindicato intensificou suas reivindicações e o vale refeição iniciou com o valor de R\$ 150,00 (cento e cinquenta reais).

Atualmente, o vale refeição dos servidores municipais de São Pedro é no valor de R\$ 300,00 (trezentos reais) e vem sendo reajustado conforme os índices inflacionários no país.

Desde o início de sua gestão na diretoria sindical, Maria José vem lutando e se empenhando para respaldar os servidores públicos, em todas as suas reivindicações.

O que mais marcou a trajetória de Maria foi à tragédia que ocorreu em 22 de fevereiro 2004 com a perda de um dos integrantes da Guarda Civil Municipal de São Pedro Milton Povinsk, o eterno Popo como era chamado carinhosamente pelos seus amigos e irmãos de farda Azul Marinho.

Diante de tantos títulos e triunfos em sua trajetória, atualmente Maria José é suplente no Conselho Municipal de Saúde e Membro da Diretoria do Hospital Beneficente São Lucas, também é voluntária das Festas de São Pedro e das Festas da Igreja São José há mais de 10 anos.

Dona de um coração gigante, forte em suas lutas, nunca deixou de trabalhar, inclusive voluntariamente. Exemplo disso atuou como síndica voluntária, renunciando ao benefício para administrar o condomínio no bairro Jardim Botânico, em São Pedro. Em dois anos, deixou o condomínio em ordem e sem dívida.



Câmara Municipal de São Pedro

Estado de São Paulo

Hoje, com a subsede do Sindicato em novo local, instalada no Centro de Convenções da Terceira Idade, na Avenida Ângelo Franzin, 651, onde mantém uma parceria, Maria José foi eleita a Presidente da Diretoria da 3ª Idade de São Pedro, com o desafio de levar e dar uma nova vida ao Clube da 3ª Idade de São Pedro.

Diante de todo o exposto, esperamos contar com a aprovação unânime desta Colenda Casa de Leis.

São Pedro, 21 de Maio de 2021.

ELIAS CANDEIAS
Vereador

Câmara Municipal de São Pedro

Projeto de Decreto Legislativo Nº 3/2021

Data: 21/05/2021 Hora: 11:37

Autor: Elias Garcia Candeias

Assunto: Concede Título de Cidadã
São-pedrense à Maria José da Silva.

Numero de Protocolo
00583/2021